

# Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE AS QUARTA-FEIRAS E SABBADOS

RESPONSAVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

44. SERIE

QUARTA-FEIRA, 29 DE AGOSTO DE 1888

NUMERO 18

## —GUIMARÃES—

### MELHORAMENTOS LOCAES

—Merece-o bem a cidade; e a justiça da reclamação ninguém por certo lh'a contestará.

Era assim que terminava um pequeno artigo do noticiário do "Jornal da Manhã", em que este nosso excellente collega, noticiando o estado lamentavel em que se encontra o caminho que conduz da estação do caminho de ferro de Villa Flór a esta cidade, e acrescentando que, assim como está, é uma vergonha para esta terra, lembra á camara municipal a direcção do caminho de ferro a conveniencia de pedirem ao governo a construção d'uma avenida commoda e elegante, e para as commissões patrióticas d'aqui a envidarem esforços para a realisação d'uma estrada ou até mesmo d'um caminho mais aceitavel e limpo, quando não seja d'aquella avenida.

Tem razão o nosso estimavel collega. A cidade merece-o, e a justiça da reclamação ninguém por

certo lh'a contestará. Mas...

Já agora é proverbial que em todos os mais urgentes e indispensaveis melhoramentos d'esta terra hade haver sempre um *mas*, que os impeça e contrarie.

Senão vejamos: O estabelecimento da estação do caminho de ferro em Villa Flór, d'on le para esta cidade não havia nenhum caminho cu estrada publica directa, trouxe comigo logo a necessidade de se abrir para lá uma comunicação directa, commoda e facil, necessidade que se traduzia no alargamento da estreita cinta em que a cidade se aperta, por uma nova rua pela qual ella podesse estender-se em novas edificações. Era uma obra indispensavel e um melhoramento importante.

Tratou-se pois de estudar a questão, e apontaram-se logo, para a resolver, dois meios:

Uma avenida, directa, entre o largo de S. Sebastião e a estação, obra formosa e elegante, mas em extremo dispendiosa e superior aos recursos municipaes; ou uma rua, em condições mais modestas, que, partindo da mesma estação, seguisse obliquamente e viesse dar ao Campo da Feira.

Entre estas duas vias dividiram-se as opiniões, de tal modo que a Camara, não sabendo muito a qual attender, e não tendo mesmo recursos para emprender logo a realisação de qualquer d'ellas, addiu a solução do negocio para mais tarde.

No entretanto surgia a questão *bracaro vimaranense*, acompanhada de todas as peripecias que a tornaram uma das mais celebradas questões da actualidade no paiz. Por causa d'ella cabia o ministerio regenerador, e succedia-lhe o progressista, que, desajudado aqui d'elementos partidarios, e querendo, por um lado, adquirir os, e por outro tentar a nossa inquebrantavel adhesão á candidatura do sr. Franco Castello Branco, unica voz que se levantou a nosso favor na camara dos deputados, com o vigor, a energia e

o caracter, mandou annunciar que, para satisfazer aos nossos votos e á irreductivel necessidade da ligação da cidade com a estação, ia mandar proceder aos estudos da avenida, que seria feita immediatamente por conta do estado.

Foi isto em 1886, e o *imme-*

*diatamente* da promessa traduziu-se n'isto: estamos em agosto de 1888, e ainda até agora se não começaram aquelles estudos, nem se tornou a fallar em similhante assumpto!

E no entanto, assentado que a avenida não é obra a que o municipio possa por si só metter hombros, principalmente tendo, como tem, tantas outras obras e melhoramentos indispensaveis a attender, e provado mais que esta cidade e contelho, que representa um dos maiores contribuintes em materia d'imposições, e que tem sido constantemente votada ao mais injusto ostracismo pelos poderes publicos em materia de melhoramentos, tem direito e merece ser considerada nas suas reclamações cuja justiça ninguém contesta, o que vemos?

Vemos que se decretaram lutas para Coimbra, para Vizeu, para diferentes outras localidades, pelo ministerio das obras publicas: vemos que tem estado e continua aberto o cofre das graças, para serem prodigamente liberalizados importantes melhoramentos para Lisboa, para o Porto, para Braga, para toda a parte, á custa do

thesouro; e vemos tambem que se para Guimarães o cofre se fecha avaramente, e que a nós, que se temos linha ferrea; a devemos a uma empresa particular sem o menor auxilio do thesouro, e que não temos no concelho um palmo sequer d'estrada á custa do districto, nem ao menos se nos concede o misero e mesquinho favor,—se isso é favor—de nos pôrem em comunicação facil, commoda e elegante com a estação do caminho de ferro!!

E' muito; mas ainda não é tudo. Proseguiremos.

## NOTICIARIO

**Hospede illustre.**—Esteve domingo n'esta cidade o exc.<sup>mo</sup> sr. Taibner de Moraes, dignissimo secretario geral do

dos mais habéis e illustrados funcionarios publicos do paiz.

S. Exc.<sup>a</sup> foi cumprimentado por muitos cavalheiros d'esta cidade.

**Administrador substituto.**—Foi nomeado administrador substituto d'este concelho o ill.<sup>mo</sup> sr. Ventura de Cas-

—Juizes authenticos! confirmaram Miroton e Tapinois.

—Alguem estes tres patifes! Berrou o commissario exasperado. Não é somente uso de insignias prohibidas, mas por usurpação de funcções publicas que elles terão que dar contas aos tribunaes da sua patria.

—Fazei o que vos aprouver, meus caros senhores, eu na la tento com isso, accre-centou a velha com ar satisfeito.

Conduziram-nos para a prisão, tendo-se aggravado a sua posição, por terem resistido desesperadamente aos representantes da auctoridade. A sua innocencia hade forçosamente ser reconhecida, mas quando? Enquanto o caso senão decide os presos estão incomunicaveis e já foram substituidos nos seus logares. As respectivas esposas fallam até em lhes fazer constatar a ausencia para se divertirem á vontade.

A. M.

## FOLHETIM

### UMA AVENTURA

(ARMAND SILVESTRE)

(Conclusão)

—Maravilhosamente! concluiu o juiz Miroton. Eu penso que não tardará muito que nos achemos por cima de uma cidade consideravel.

Effectivamente, na direcção em que o vento os transportava, via-se um montão de luzes muito brilhantes.

—E' pelo menos uma capital de districto, disse Cassoulade. Sem duvida o perfeito vae-nos fazer um acolhimento caloroso. Nós dir-lhe-remos que foi por amor á sciencia que fizemos esta ascensão. Eis-nos chegados! Procedamos com prudencia. Eu penso que serei sufficiente para nos fazer descer a todos. Os se-

nhores teem de servir de volantes e de para-quadras. Eis praticada a pequena abertura na minha beca. Deixem ficar os seus vestuarios intactos e deem-me cada um uma mão.

O presidente Cassoulade era um homem prudente e experimentado, quando não dormia!

As coisas passaram-se como elle as tinha previsto.

O gaz começou a escapar-se pela abertura praticada na sua beca, e o magistrado, arrastando os seus collegas, começou a descer lentamente, achando-se, dentro em pouco, em cima de um telhado. Immediatamente Tapinois e Miroton desembaraçaram-se do seu hydrogenio, tornado inutil para os sustentar.

Por baixo do telhado onde elles estavam, ouviam-se canções, gargalhadas e beijos ruidosos.

—Julgo que n'esta casa habitam bons *civants*, disse Cas-

soulade. Antes assim.

E vendo uma janella da trepeira aberta, os magistrados introduziram-se ousadamente no interior da casa, cuja escadaria estava profusamente illuminada.

Abriu-se um salão diante d'elles.

Não um salão qualquer, mas uma visão do Oriente. Em volta de uma meza luxuosa e coberta de garrafas e de taças de Champagne, estavam sentadas bastantes peccadoras que conversavam alegremente com alguns cavalheiros das suas relações.

—A justiça! Apaguem as luzes! gritou a voz roufenha de uma velha.

Houve um grande tumulto, seguido d'uma completa obscuridade.

Os tres amigos comprehendiram, pela bulha dos passos e pelo rugir das sedas, que todos fugiam, ficando elles mais uma vez abandonados aos vae-vens do acaso.



tados da data d'este e sob pena de penhora, satisfazer na recebedoria d'este concelho a quantia de reis 19:131, alem dos juros de mora e mais despesas legaes, que tanto deve á Fazenda Nacional proveniente de contribuição de registro por titulo gratuito do anno de 1876—77, respectiva ao legado, que lhe deixou o Rev.º Antonio José Lisboa.

Guimarães 14 d' agosto de 1888.

O Administrador do Concelho.

Antonio J. Alves de Mello.  
154

**EDITAL**

O Administrador do concelho de Guimarães.

Faz saber que no dia 8 do proximo mez de setembro, por 1 hora da tarde, n'esta repartição de fazenda, há de ter lugar o arrendamento, por arrematação, do casal da *Louvinha*, situado na freguezia de Ronfe, d'este concelho.

As condições desd já estão patentes n'esta repartição nos dias e horas uteis de serviço.

Repartição de Fazenda do concelho de Guimarães, 22 de agosto de 1888. E eu, Casimiro Esteves Mendes, Escrivão de Fazenda d'este concelho, o subscrevi.

O Administrador do Concelho.

Antonio Joaquim Alves de Mello  
152

**ARREMATACÃO**

**P**ELO Juizo de Direito n'esta comarca, á porta do Tribunal Judicial, em o dia 23 de Setembro proximo, pelas 11 horas da manhã, em virtude da carta precatoria vinda da terceira vara da cidade e comarca de Lisboa, extrahida do inventario de maiores por obito do Conde de Cavalleiros, se hade proceder á arrematação dos seguintes bens, logo que haja lançador, a saber:

**Bens sitos na freguezia de S. Romão de Mesão frio**

O Casal denominado do *Requeixo* ou da *Ribeira*, sito na freguezia de S. Romão de Mesão-frio, que constitue um praso subemphyteutico, de que é senhorio directo Francisco Joaquim Cardoso, da freguezia de S. João das Caldas, composto das seguintes glebas: casas sobradadas e terreas, telhadas, com lojas, eido, alpendre e eira terrea, no sitio aonde havia uma casa colmaça, que foi cosinha, cortes e barras colmaças, portal frõho, terras de horta, pomar, e a leira dos Socados com arvores de vinho e de fructo, tudo

unido: campo de Rique, lavradio, com arvores de vinho; a leira de Rique, lavradia, com arvores de vinho; o campo chamado da *Casa*, lavradio, com arvores de vinho; a toucinha, conhecida pelo nome de *Boucinha*, lavradia, com arvores de vinho; o campo denominado da *Vinha*, lavradio, com arvores de vinho; as leiras de *Riba Ribeira*; duas leiras em Sub logar, lavradias, com arvores de vinho; um rocio no logar do *Amado*, lavradio, com arvores de vinho; umas leiras de roço com alguns carvalhos junto da casa nova; uma sorte de matto no monte de S. Martinho, avaliado livre de foro e laudemio na quantia de 1:072\$944 reis:

**Bens situados na freguezia de Brito**

O dominio directo do foro annual de 135 l. 926 m. de pão meado, milho alvo e centeio e uma gallinha, com o laudemio da quarentena, de que é emphyteuta Antonio da Silva Cardoso, imposto n'um predio denominado o *Outeirinho*, sito no logar d'este nome, na freguezia de Brito, composto de casas terreas, telhadas e colmaças, com suas hortas e terra lavradia a que chamam o campo do *Outeirinho*, com arvores de fructo, vinho e azeite, avaliado livre em 91:480 reis.

**Bens situados na freguezia de S. Christovão de Abbação**

O dominio directo do foro annual de 407 l. 778 m. de milho alvo e centeio, e 55 l. 44 m. de centeio, 19 l. 418 m. de trigo, 46 l. 464 m. de vinho verde, duas mãos de linho, dous frangãos, e dous mil reis em dinheiro, de que é emphyteuta José Antonio Sibrao e sua mulher, do logar dos *Moinhos*, freguezia de S. Paio de Vizella, imposto em um praso denominado—*Casal do Outeiro de Baixo*—sito na freguezia de S. Christovão de Abbação, composto das seguintes glebas: casas terreas e sobradadas, com lojas, lagar, cortes e barras telhadas e colmaças, eidos, latadas, alpendre colmasso e eira terrea, campo do *Bacello*, e quatro leiras lavradias chamadas das *Vinhas*, com arvores de vinho e fructo, tudo junto e unido; tres leiras chamadas das *Boucinhas* com seu roço de matto e carvalhos; campo do *Sêpo* com seu roço; campo denominado do *Abade* e duas leiras sobre o mesmo campo do *Abade*, tudo junto e unido, passando pelo meo um ribeiro; a leira de *Sub-devesa*; um roço por cima d'este casal e junto do caminho; a sorte denominada de *Cariur* com carvalhos e pinheiros atravessada pelo caminho publico; uma sorte de matto denominada das *Terxugueiras*, com carvalhos, avaliado livre de foro e laudemio na quantia de 500\$009 reis:

**Bens situados na freguezia de Lordello**

O dominio directo do foro annual de 520 l. 50 m. de milho, 173 l. 500 m. de meado, duas gallinhas, com laudemio da quarentena, de que é emphyteuta Joaquim da Silva Freitas, da freguezia de Lordello, imposto em um praso situado na mesma freguezia, composto das seguintes glebas: casas sobradadas e terreas, telhadas, eido, cortes e barras colmaças e ramada, coberto e eira terrea com portal frõho ao lado do poente, terras de horta e lavradia, o campo da *Casa* com arvores de vinho e de fructo, tudo junto e unido; o *Campinho*, terra lavradia com arvores de vinho; o campo de *Ribas*, lavradio, com arvores de vinho; o campo da *Vessada*, lavradio, com arvores de vinho; o campo da *Senra*, terreno lavradio com arvores de vinho; o campo da *Cortinha*, lavradio, com arvores de vinho; o campo chamado do *Lameiro da Agra*, terra lavradia com arvores de vinho e matto com carvalhos; o campo da *Mõna Nova*, lavradio, com arvores de vinho; o campo do *Alvarinho*, com arvores de vinho; o campo do *Salgueiral*, lavradio, com arvores de vinho; o campo de *Indias*, terreno lavradio com arvores de vinho; a bouça denominada de *Souras*, terra de matto com carvalhos; a bouça que fica proxima á *Seara*, ou terra de matto com carvalhos e pinheiros; uma sorte de matto no monte de *Lordello*; outra sorte de matto no monte de *Lordello*, avaliado livre de foro e laudemio em reis 454\$057.

O dominio directo do foro annual de 155 l. 344 m. de meado, duas gallinhas, com o laudemio da quinta parte, de que são emphyteutas os herdeiros de João Fernandes Monteiro, hoje Luiz Maria Antunes, e imposto em um praso denominado *casal de Athaide*, sito na freguezia de Lordello, composto das seguintes glebas: casas sobradadas e terreas, telhadas, cortes e barras telhadas e colmaças, eira terrea, eido e hortas, com ramada, tudo junto; o campo de *Supalheiro*, lavradio com arvores de vinho; campo da *Boucinha*, lavradio, com arvores de vinho; campo da leira da *Sargaça*, de terra lavradia com arvores de vinho e matto; o campo do *Laveiro*, com arvores de vinho; o campo da *Boucinha*, lavradio, com arvores de vinho e um terreno inculto; o campo de *Sua-diga*, lavradio, com arvores de vinho; o campo da *Gramma*, lavradio, com arvores de vinho; a leira do *Meio*, de terra de matto; a leira *Comprida*, terra de matto com pinheiros; a leira do *Monte Pequeno*, terra de matto; outra sorte de matto no mesmo logar; a leira de matto no monte de *Cabeça de Meninos*; a hortinha, terra de horta com arvores de vinho, avaliado livre de foro e laudemio em 359\$720 reis. O dominio directo do foro annual de 87 l. 381 m. de meado, correspondentes a quatro e meio alqueires, um leitão, e um quarto e meia gallinha, com o laudemio da quinta parte, de

que é emphyteuta a Baroneza de Lordello, imposto n'um praso denominado *casal de Athaide*, sito no logar do mesmo nome, na freguezia de Lordello, composto das seguintes glebas: casas terreas e telhadas, com suas sortes, cortes e barras colmaças, ramada e terras de horta com arvores de vinho e tudo junto; o campo das *Grammas*, lavradio, com arvores de vinho; o campo da *Porta*, lavradio, com arvores de vinho; o campo de *Supalheiro*, lavradio, com arvores de vinho; o campo de *Supalheiro de cima*, com arvores de vinho; o campo dos *Pinheiros*, lavradio, com arvores de vinho; o campo dos *Penedos*, lavradio, com arvores de vinho; o campo *Novo*, lavradio, com arvores de vinho; a leira da *Agra de Serzedello*, lavradio, com arvores de vinho; o *campinho do Lamoso*, terreno lavradio com arvores de vinho; uma leira de matto com pinheiros na *Agra*; uma leira de matto com pinheiros denominada do *Macario*; uma leira de matto com pinheiros denominada da *Escorregadoura*; um terreno de matto no logar dos *Portellados*; uma sorte de matto com alguns pinheiros no monte de *Athaide*; outra sorte de matto por cima da estrada, com pinheiros no mesmo monte; uma sorte de matto no mesmo monte, avaliado livre de foro e laudemio na quantia de 361:972 reis. O dominio directo do foro annual de 139 l. 070 m. de meado, e seis quartões e um oitavo de leitão, com laudemio da quinta parte, de que é emphyteuta a Baroneza de Lordello, imposto n'um praso denominado *casal de Athaide*, sito na freguezia de Lordello, composto das seguintes glebas: casas terreas e telhadas, com suas cortes e barras colmaças, ramada e terras de horta com arvores de vinho, tudo junto e unido; campo da *Grammas*, lavradio, com arvores de vinho; o campo da *Porta*, lavradio, com arvores de vinho; o campo de *Supalheiro*, lavradio, com arvores de vinho; o campo de *Supalheiro de cima*, lavradio, com arvores de vinho; o campo do *Pinheiro*, lavradio, com arvores de vinho; o campo dos *Penedos*, lavradio, com arvores de vinho; o *Campo Novo*, lavradio, com arvores de vinho; a leira da *Agra de Serzedello*, lavradia, com arvores de vinho; o campo do *Lamoso*, lavradio, com arvores de vinho; uma leira de matto com pinheiros na *Agra*; uma leira de matto com pinheiros denominada do *Macario*; uma leira de matto com pinheiros denominada da *Escorregadoura*; uma leira de matto no logar de *Portellado*; uma sorte de matto com alguns pinheiros no monte de *Athaide*; uma sorte de matto por cima da estrada, com pinheiros no mesmo monte; uma sorte de matto no dito monte, avaliado livre de foro e laudemio na quantia de 387\$156 reis. O dominio directo do foro annual de 38 l. 836 m. de meado, e uma gallinha, de que é emphyteuta Margarida Bessa como herdeira de Hy-

polito de Souza Rompante, imposto na sua propriedade de *Athaide*, sito no logar d'este nome, freguezia de Lordello, composto de casas sobradadas, terreas e telhadas, e terras de horta com arvores de vinho, poço e ramadas, com o laudemio da quinta parte, avaliado livre de foro e laudemio em reis 59\$904. O dominio directo do foro annual de 38 l. 836 m. de meado, com laudemio da quinta parte, de que é emphyteuta Joaquim da Silva Freitas, da freguezia de Lordello, imposto na sua propriedade denominada *casal das Chaminhãs*, de terra lavradia com arvores de vinho e oliveiras, avaliado livre de foro e laudemio em 32\$936 reis. O dominio directo do foro annual de 58 l. 234 m. de milho, correspondentes a tres alqueires pela antiga medida, com o laudemio da quarentena, de que é emphyteuta José Dias Alves Pimentel, hoje Manoel Dias Alves Pimenta, da freguezia de Lordello, imposto n'um praso que se compõe das seguintes glebas: O campo denominado do *Outeiro*, de terra lavradia, com arvores de vinho, situado na freguezia de Lordello, avaliado livre de foro e laudemio em 36\$492 reis. O censo annual de 80:000 reis em dinheiro que paga o Conde d'Azenha, avaliado em 1:600\$000 reis. O censo annual de 20:000 reis em dinheiro que paga Gaspar Leite, avaliado em 400\$000 reis.

Pelo presente, nos termos da lei, ficam citados todos os credores para os efeitos legaes. Guimarães 17 d'Agosto de 1888.

Verificado,  
SANTOS.  
O Escrivão do 4.º Officio,  
Abilio Maria d'Almeida Coutinho.  
155

**Arrendam-se trez predios de um aldar, na rua de S. Torquato, numero 20, 22 e 24—26 e 28—34, 36 e 38. Para ver e tratar na mesma rua numero 30.**

**PASTILHAS DIGESTIVAS DE BILIN**

O representante e depositario geral por atacado em Portugal e colonias:  
**Leopoldo Wagner**, 62, rua dos Fanqueiros, 1.º.  
A venda nas principaes farmacias e drogarias: caixas inteiras 340, meias 200.  
Deposito em Guimarães: **Bro-gario Silva Guimarães**.

EM 13

EM 13

E 28

**MAZA**

**REAL INGLEZA**

(Incorporada por carta real em 1839)

A Companhia mais antiga de  
PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e  
Rio da Prata

**NEVA** em 13 de para Pernam-  
buco, Bahia, Rio de Janeiro,  
Montevideo e Buenos-Ayres.  
**MONDEGO** sae em 28 de para S. Vicente,  
Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Ja-  
neiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Os paquetes d'esta Companhia vem ultimamente  
de Inglaterra em direitura a Lisboa com o fim de evi-  
tar quarentenas nos portos do Brazil e Rio da Prata.

Acceitam-se passageiros com trasbordo para  
muitos outros portos.

Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agen-  
cia Central no Porto, rua dos Inglezes, 23, aos agentes  
**William C. Tait & C.**, ou nas differentes cor-  
respondencias em todas as principaes cidades e villas  
Unico correspondente em Guimarães o sr.  
Luiz José Gonçalves Basto—em S. Damaso.

Instituto hydro e electro-therapico

DOS MEDICOS

**ANTONIO TRIGO E MATOS CHAVES**

LARGO DO CARMO, 55  
GUIMARÃES

Este instituto, especialmente des-  
tinado ao tratamento das doenças  
chronicas e nervosas, está montado  
em condições, a que deve satisfazer  
um estabelecimento d'esta ordem.

**SAUDE PARA TODOS**

**PILULAS E UNGUENTO HOLLOWAY**

**AS PILULAS**

**Purificam o sangue, corrigem todas as desor-  
deas do estomago e dos intestinos.**

Fortalêcem a saude das constituições delicadas e são d'um valor  
incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino  
em todas as edades.

Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade  
avanzada a sua efficacia é incontestavel

**O UNGUENTO**

É um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; fatal em  
para as feridas antigas, chagas e ulceras. E famoso para a  
gota e o rheumatismo

E PARA TODAS AS ENFERMIDADES do peito não se reconhece equal

**PARA OS MALES DE GARGANTA, BRONCHITES,  
RESFRIADOS E TOSSES.**

Tumores nas glandolas e todas as enfermidades cutâneas não tem  
semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias,  
obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas somente no Estabelecimento do  
Professor **HOLLOWAY**,

78, New Oxford Street, antes 533, Oxford Street, Londres.  
E se vendem a 1 s. 1 1/2 d., 2 s. 9 d., 4 s. 6 d., 11 s., 22s., e 33s. e  
Pote o caixa em todas as farmacias do Universo.

Os compradores são invitados respeitosaente a examinar os  
rotulos de cada caixa e Pote se não tem a direcção  
533, Oxford Street, London, são falsificações.

Depositarios no Porto, Ferreira & Irmãos com pharmacie e  
drogaria, Bainharia 77

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio

—Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—

Folha avulso ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

COM ESTAMPILHA

Serie ou 50 numeros 1:500

GUIMARAES—TYP. VIMARANENSE,—RUA DE S. PAIO.